



TJ-MG promove mutirão para resolver questões judiciais

O Fórum Lafayette, em Minas Gerais, promove um mutirão da Central de Conciliação, até o final de janeiro, com atendimento das 9 às 18 horas. A juíza Ângela de Lourdes Rodrigues está à frente do projeto e conta com a ajuda da juíza orientadora, Maria Cristina Cunha Carvalhais, mais 22 conciliadores, três psicólogas e uma assistente social.

A Central de Conciliação faz parte de um projeto do TJ-MG, que visa promover acordos antes que os litígios se transformem em processos judiciais.

No mutirão, o juiz orientador só comparece às audiências se solicitado. Quem conduz o encontro entre as partes e seus advogados é o “conciliador”, um estudante de direito que esteja cursando do 7º período em diante.

Nos processos de família, depois do parecer do Ministério Público, os acordos são homologados pelo juiz orientador. Já nos processos cíveis, a homologação por parte do juiz orientador é imediata.

Hoje, além da comarca de Belo Horizonte, outras três já têm suas Centrais de Conciliação — Contagem, Betim e Santa Luzia.

“Trata-se de uma idéia vitoriosa, boa e barata. Sem sair da legalidade, estamos conseguindo resolver questões sérias, da área de família, num prazo muito mais curto e com muito mais facilidade”, avalia a juíza Sandra Heloísa Massote Neves, responsável pela 3ª Vara Cível da Comarca de Betim, onde tramitam ações cíveis e de família. (TJ-MG)

Date Created

21/01/2004